



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGINHA - MG**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
**PLANO MUNICIPAL QUADRIENAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - 2017 – 2020**

**ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE**  
**VARGINHA, MG – 2016/2017**

**Mapa Social do Município de Varginha-MG**

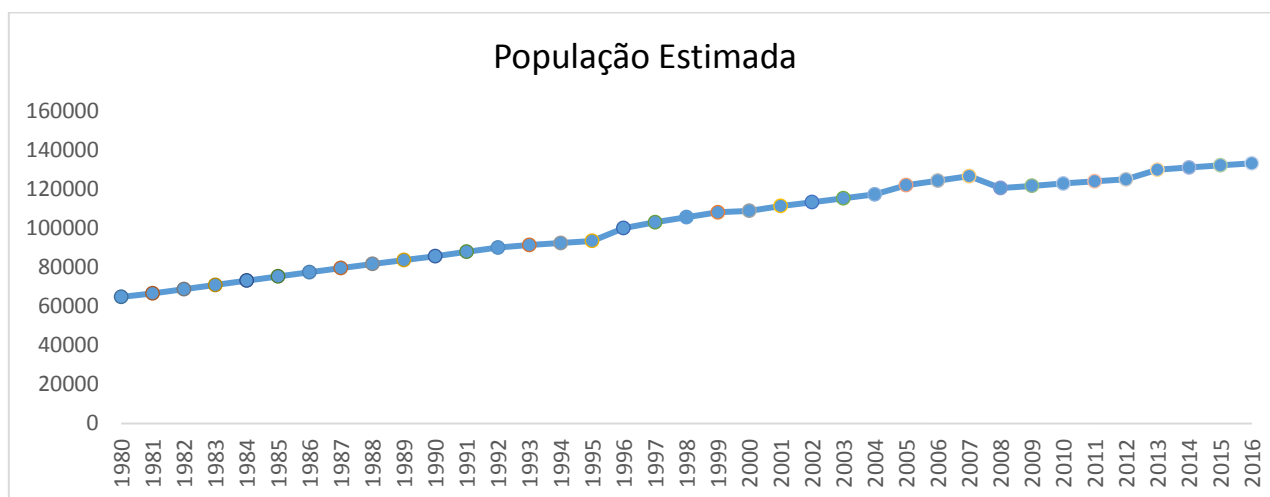
A cidade de Varginha está situada na região sul do estado de Minas Gerais, região fundamentada por um passado agrícola, que colabora para o desenvolvimento das relações econômicas e sociais desta localidade. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade apresentava, no ano de 2016, população estimada de 133.384 habitantes, sendo, assim, considerada uma cidade de porte médio. A cidade atualmente está distribuída em 395,396 km<sup>2</sup> de área territorial, implicando em uma densidade demográfica de aproximadamente 311 habitantes por km<sup>2</sup> (IBGE, 2016). Dessa forma, o presente documento busca analisar o relacionamento e os níveis de associação presentes no comportamento econômico e social deste município; objetivando, assim, melhor destinação de recursos sociais e econômicos de forma mais objetiva.

**INDICADORES INTRAURBANOS**

**1 - POPULAÇÃO RESIDENTE**

Compreender o desenvolvimento de uma população e sua composição é um importante fator para o surgimento de novas hipóteses. O crescimento populacional é evidenciado a partir da série abaixo, havendo, porém, necessidade de analisar e justificar esse processo. Nesse primeiro momento, serão analisadas a população residente estimada em conjunto com a composição de gêneros que constituem essa população. O gráfico a seguir apresenta o comportamento tendencial da população residente no município de Varginha, correspondendo ao período entre 1992 a 2016.

**Gráfico:** População Estimada para o Município.



**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2016.

Pode-se notar uma tendência de crescimento da população em relação ao tempo; apontando um crescimento de 51% entre os anos de 1980 e 2016. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a partir do Censo 2010, a população de Varginha correspondia a 59.957 homens e 63.124 mulheres, ou seja, composta por 51,29% do sexo feminino e 48,71% do sexo masculino.

### 1.1 Estimação para o tamanho populacional 2017-2020

Utilizando uma metodologia autorregressiva, foram estimadas, de forma linear, a previsão de crescimento populacional para o município.

**Tabela:** Previsão populacional 2017- 2020.

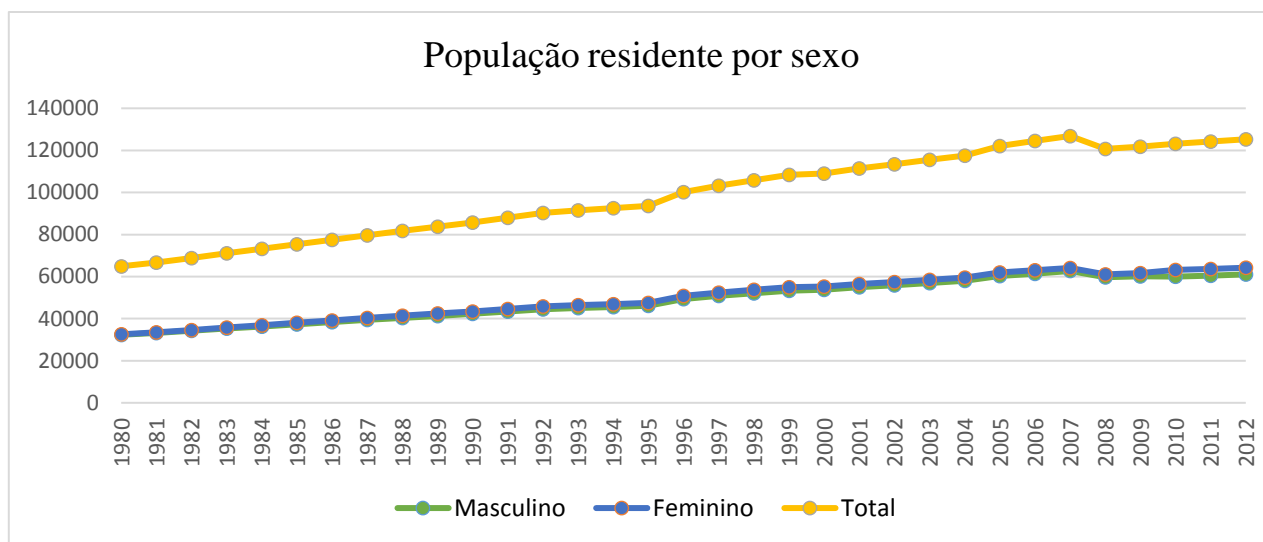
Ano	Limite Inferior	População	Limite Superior
2017	131.733	135.286	138.839
2018	132.163	137.188	142.213
2019	132.936	139.090	145.244
2020	133.886	140.992	148.099

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

## 1.2 Distribuição Populacional por Sexo

Há um crescimento tendencial positivo da população de ambos os sexos. A partir de 1990, houve maior concentração de mulheres nesta população. Em 2012, tem-se um aumento da população do sexo feminino, mas o sexo masculino não acompanhou esse processo; evidenciando, assim, maior concentração populacional do sexo feminino.

**Gráfico:** População residente por sexo, período 1980-2012



Fonte: IBGE, 2016.

## 1.3 População Idosa

Dado o processo de envelhecimento populacional do país, a projeção do número de idosos e razão de dependência é de grande importância para medidas a longo prazo. Dessa forma, estão dispostos abaixo dados sobre a previsão para o número de idosos no município, dada a tendência temporal, até o ano de 2020. Dessa forma, é prevista uma população de idosos (indivíduos com mais de 60 anos) de 18.284 habitantes no ano de 2020.

**Tabela:** Previsão para o número de idosos 2012-2020.

Ano	Limite Inferior	População Idosa	Limite Superior
2012	13460	13460	13460
2013	13648	14396	15144
2014	14115	14951	15787
2015	14533	15507	16480

2016	14906	16062	17218
2017	15241	16617	17994
2018	15543	17173	18803
2019	15818	17728	19639
2020	16068	18284	20499

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

Ainda em relação à população idosa, a partir da similaridade entre o percentual de idosos entre os bairros, tem-se que os bairros com maiores níveis de idosos se concentraram em um grupo composto pelos bairros: Catanduvás, Bom Pastor, Centro, Vila Pinto e Lagamar.

#### **1.4 Concentração de crianças 0-14 anos**

A concentração percentual de crianças de 0-14 anos foi agrupada de acordo com as regiões censitárias do município. Dessa forma, pode-se analisar e verificar homogeneidade entre o percentual de crianças de cada região, sendo que os bairros com maiores percentuais de crianças foram: Aeroporto, Jardim Áurea, Industrial Miguel de Luca, Jardim JK, Parque Mariela e Parque Rinaldo. Os bairros com os menores percentuais de crianças foram dados por Condomínio Lagamar, Centro, Vila Pinto e Bom Pastor.

#### **1.5 Concentração Populacional Urbana**

Com o crescimento do número de residentes no município, torna-se fundamental conhecer o movimento de transição de sua população. Entretanto, pode-se notar um aumento significativo nas regiões urbanas, o que já era esperado; a saída de áreas rurais para inserção em áreas urbanas é um fenômeno habitual da atualidade. Em Varginha, o maior percentual populacional está inserido no ambiente urbano, admitindo, no ano de 2010, aproximadamente 96% da composição populacional.

#### **1.6 Composição Populacional**

Neste tópico, serão abordados os fatores que estão relacionados com a composição da população, ou seja, analisando problemáticas quanto à densidade populacional, concentração de idosos, população de crianças e população em idade ativa. Em um segundo momento, será

estruturada e ponderada a densidade populacional, tendo por base as regiões dos **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)** do município, tornando possível analisar e verificar as regiões da cidade de forma mais específica.

**Tabela:** Distribuição Populacional do Município de Varginha, 2010.

<b>Bairro<sup>1</sup></b>	<b>População Residente</b>	<b>População de Homens</b>	<b>População de Mulheres</b>	<b>Razão de Dependência de Idosos</b>
Aeroporto	71	44	27	7,0%
Barcelona	7.635	3.657	3.978	13,2%
Bela Vista	1.470	735	735	5,4%
Boa Vista	2.621	1.235	1.386	8,3%
Bom Pastor	5.753	2.708	3.045	16,4%
Campos Elíseos	5.167	2.493	2.674	9,6%
Canaã	4.151	1.999	2.152	10,7%
Catanduvras	3.587	1.713	1.874	14,8%
Centenário	5.098	2.504	2.594	7,4%
Centro	4.813	2.202	2.611	22,4%
Cidade Nova	6.322	3.104	3.218	7,6%
Corcetti	4.902	2.401	2.501	6,0%
Damasco	4.190	2.056	2.134	5,4%
Demais Setores	5.209	2.700	2.509	7,0%
D. Ind. Cláudio Nogueira	68	38	30	3,6%
Fátima	5.668	2.812	2.856	13,4%
Floresta	4.764	2.270	2.494	12,6%
Ilha das Orquídeas	254	140	114	9,8%
Imaculada Conceição	4.408	2.169	2.239	4,8%
Industrial JK	1.049	527	522	2,6%
Ind. Miguel de Luca	2.147	1.055	1.092	3,8%
Jardim Andere	2.475	1.146	1.329	13,0%

<sup>1</sup> Alguns bairros podem estar contidos nas regiões geográficas, estipuladas pelo IBGE, referentes a outros bairros. Os dados referem-se ao recenseamento do ano de 2010, logo, é esperado que alguns bairros novos ainda não estejam tabulados.

Jardim Áurea	1.096	548	548	5,3%
Lagamar	27	17	10	13,0%
Padre Vitor	2.385	1.221	1.164	8,0%
Parque de Exposições	1.590	781	809	3,2%
Parque Mariela	942	477	465	4,0%
Parque Rinaldo	2.121	1.069	1.052	6,7%
Pinheiros	3.867	1.879	1.988	10,9%
Rezende	2.122	1.097	1.025	5,3%
Santa Luíza	1.308	652	656	6,8%
Santa Maria	3.766	1.733	2.033	12,6%
Santana	5.215	2.547	2.668	7,5%
Sion	10.977	5.368	5.609	8,3%
Urupês	1.253	628	625	5,1%
Vale dos Ipês	500	249	251	8,0%
Vargem	2.099	1.064	1.035	10,6%
Vila Pinto	1.991	919	1.072	21,6%

**Fonte:** População.net.br (2016).

Em análise, nota-se que os bairros mais populosos são: Sion, Barcelona, Cidade Nova, Bom Pastor, Fátima e Santana.

**Tabela:** Bairros mais populosos do município.

Bairro	População Residente 2010	Proporção Populacional <sup>2</sup>
Sion	10.977	8,9%
Barcelona	7.635	6,2%
Cidade Nova	6.322	5,1%
Bom Pastor	5.753	4,6%
Fátima	5.668	4,6%
<b>Santana</b>	5.215	4,2%

**Fonte:** População.net.br (2016).

<sup>2</sup> **Base de cálculo:** Razão entre a população residente no bairro e a população total do município no ano de 2010.

**Tabela:** Maiores proporções de gênero feminino.

<b>Bairro</b>	<b>Proporção de Mulheres Residentes<sup>3</sup></b>
Centro	54,25
Santa Maria	53,98
Vila Pinto	53,84
Jardim Andere	53,70
Bom Pastor	52,93
Boa Vista	52,88

**Fonte:** População.net.br (2016).

Essas populações serão redistribuídas em relação aos territórios dos **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)**, permitindo, assim, uma melhor visualização da população atendida por unidade de atendimento.

**Tabela:** População estimada de acordo com cada unidade do **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)**.

<b>Unidade</b>	<b>População</b>	<b>Proporção Populacional</b>
CRAS I	36.286	29,4%
CRAS II	39.244	31,8%
CRAS III	21.071	17,1%
CRAS IV	21.271	17,2%
CRAS V	3.300 <sup>4</sup>	2,6%

**Fonte:** Elaborado pelo Autor.

<sup>3</sup> **Base de cálculo:** Razão entre a população residente feminina no bairro e a população total do município no ano de 2010.

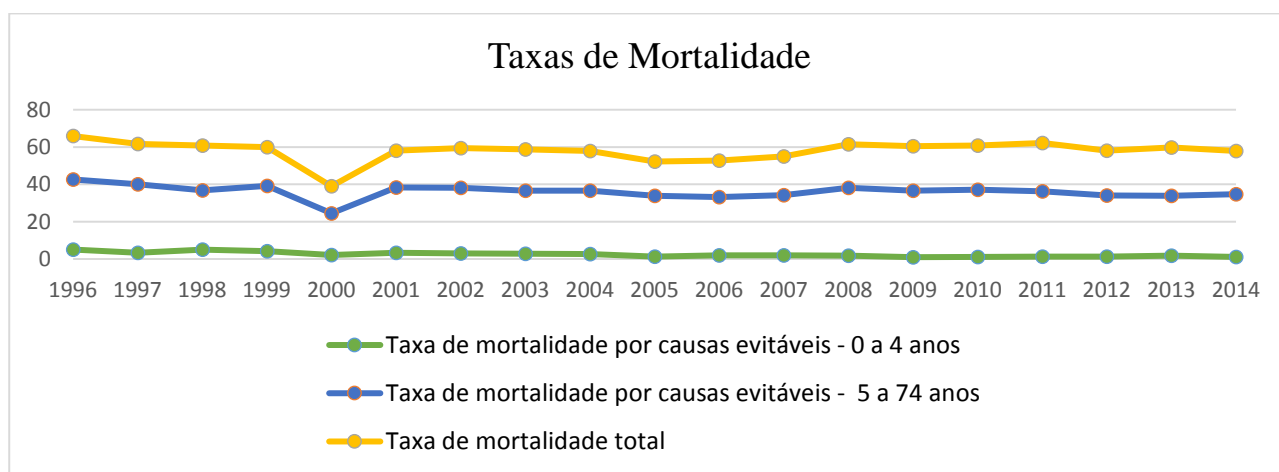
<sup>4</sup> **Nota:** Os dados estimados referem-se ao último recenseamento, ou seja, ao ano de 2010. Bairros criados a partir do ano de 2010 ainda não apresentam população estimada. Há uma população considerada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística como “demais localidades”, sendo estimada por 5.209 habitantes. Localidades rurais foram tabuladas de acordo com o grau de proximidade do Centro de Referência de Assistência Social mais próximo.

A partir da avaliação populacional distribuída por unidade CRAS, nota-se grande participação dos CRAS I e CRAS II, os quais abrangem, respectivamente, localidades dos bairros Sion e Centro, bem como suas devidas regiões.

## 2 - ESTATÍSTICAS VITAIS

### 2.1 Mortalidade Geral

**Gráfico:** Taxas de mortalidade ajustada por 10 mil habitantes.



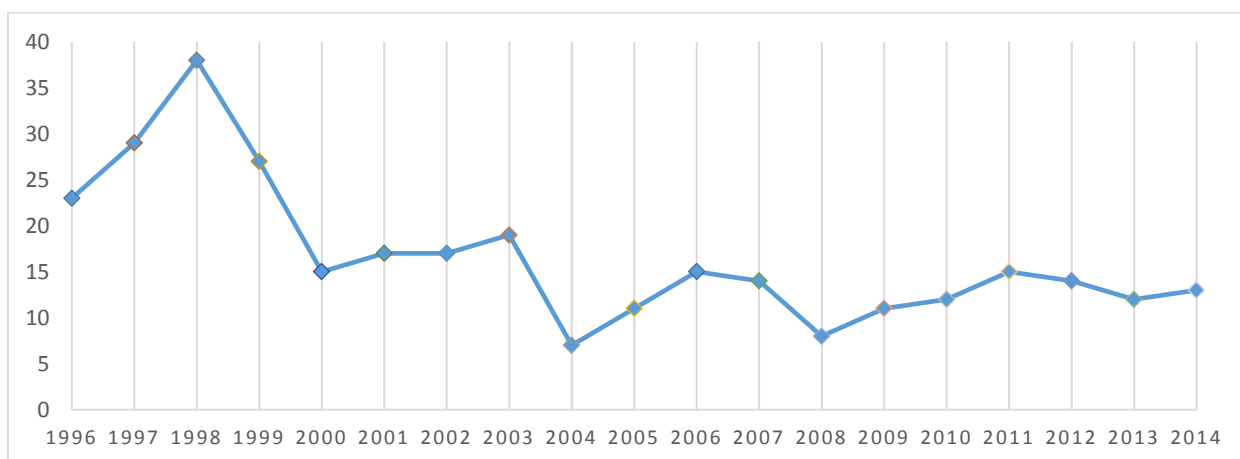
Fonte: IBGE, 2016.

A partir do gráfico acima, pode-se notar queda nas taxas de mortalidade entre crianças de 0-4 anos por causas de mortalidade evitáveis, ou seja, **causas definidas como causas para as quais possa haver prevenção de serviços de saúde locais.**

Em relação à taxa de mortalidade geral, houve queda significativa no ano de 2000, mas ainda apresenta comportamento possivelmente estacionário. Vale ressaltar que a taxa de mortalidade total e taxa de mortalidade por causas evitáveis (5 – 74 anos) apresentam tendências similares.



**Gráfico:** Mortalidade de óbitos fetais.



**Fonte:** IBGE, 2016.

A mortalidade de óbitos fetais é a morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente da duração da gestação. A indicação do óbito fetal é dada pelo fato de que, após a separação do corpo materno, o feto não respire ou mostre qualquer outra evidência de vida, tais como: batimento cardíaco, pulsação do cordão umbilical ou movimento efetivo dos músculos de contração voluntária (IBGE, 2016).

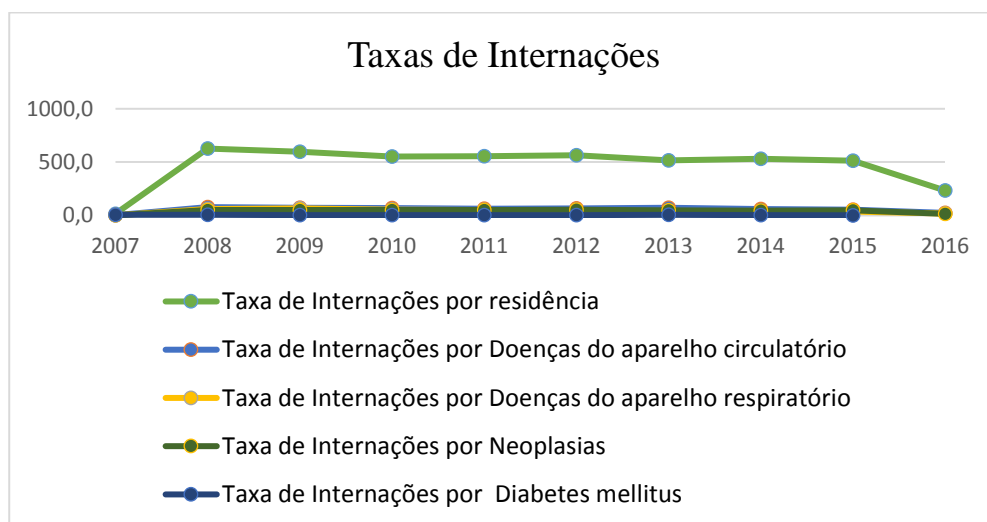
## 2.2 Nascimentos

Para o número de nascimentos foram estimadas as médias mensais a partir do ano de 2012, tendo sido evidenciada uma média mensal de 137 nascimentos entre 2012 e 2014. Em relação ao sexo dos nascidos, há uma média de 71 nascimentos/mês para o sexo masculino e 65 nascimentos/mês para o sexo feminino.

## 2.3 Taxas de Internações

A partir das taxas de internações, observa-se que a média entre os dias de internação encontra-se em aproximadamente 4,9 dias durante todo o período. Porém, a média, a partir do ano de 2015, apresentou queda, sendo estimada em 4,7 dias.

**Gráfico:** Taxas de internações, segundo doenças analisadas.



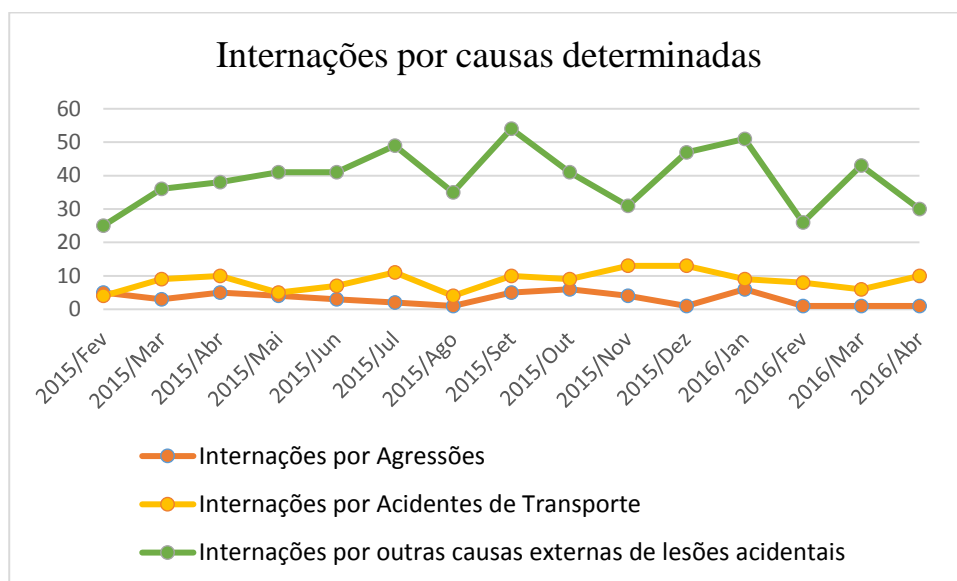
**Fonte:** IBGE, 2016.

A previsão para o número de internações aponta um período previsto até no ano de 2018, avaliando-se em um intervalo de confiança a 95% o comportamento esperado desta variável. A partir da previsão estimada, há uma média de 212 internações mensais.

### 2.3.1 Níveis de Internações

Avaliação entre os níveis de internações de doenças respiratórias, circulatórias e neoplasias no município. Nota-se uma superioridade de internações por doenças do aparelho respiratório, com pontos de máximo em 2008 e em 2014. A série temporal acima apresenta valores de mortalidade por residência para o município, onde nota-se um comportamento crescente entre os períodos de início e finais de ano (Janeiro e Dezembro), ou seja, períodos que correspondem a férias e períodos festivos. As tendências entre os meses mais comuns de internações por doenças do aparelho circulatório não são aparentes quanto as internações por doenças do aparelho respiratório. As internações por doenças do aparelho respiratório apresentam aumento em períodos de férias e inverno.

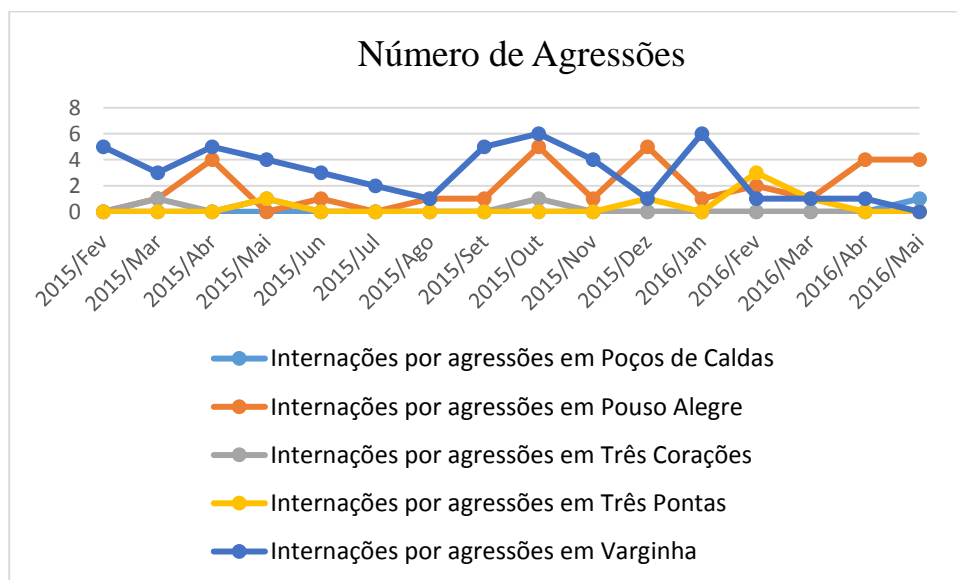
**Gráfico:** Internações



Fonte: IBGE, 2016.

O gráfico acima aponta o número de internações por causas externas, acidentes de transporte e agressões para o município. Pode-se notar um destaque no número de internações por causas determinadas em relação às demais causas, apontando um índice de 30 internações em abril de 2016.

**Gráfico:** Número de Agressões.



Fonte: IBGE, 2016.

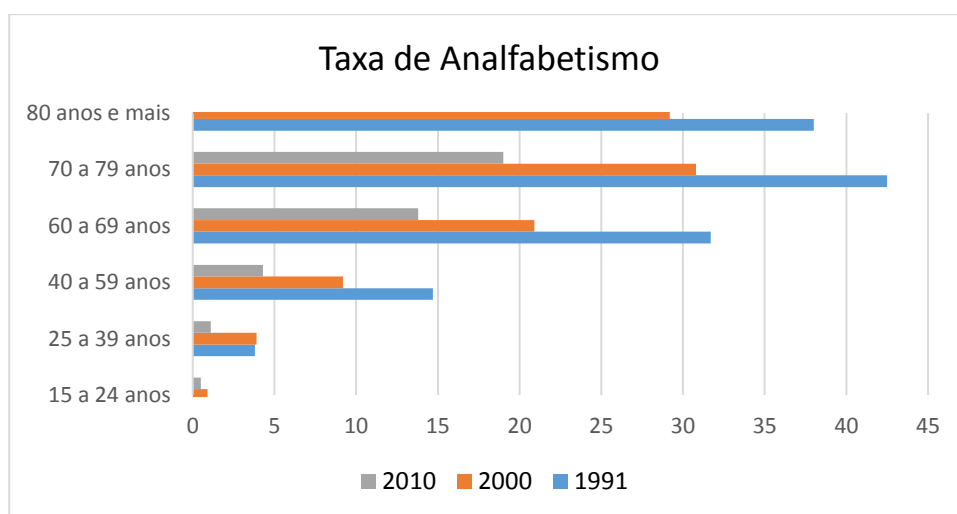
Em relação à ocorrência de internações por agressões, tem-se que Varginha encontra-se com características similares às de Pouso Alegre e estas estão pouco distanciadas de Poços de Caldas.

### 3 INDICADORES EDUCACIONAIS

#### 3.1 Taxa de Analfabetismo do Município.

Percentual de pessoas com 15 anos ou mais de idade, na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado, que não sabem ler e escrever, pelo menos um bilhete simples, no idioma que conhecem, (IBGE, 2016).

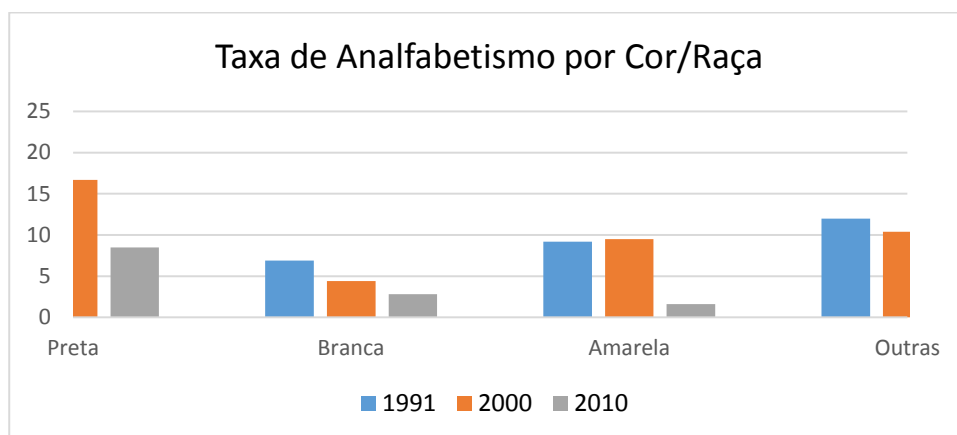
**Gráfico:** Taxa de analfabetismo ajustada por faixa etária.



**Fonte:** IBGE,2016.

Nota-se a redução da taxa de analfabetismo em grande parte das faixas etárias consideradas. Em 2010, dados do recenseamento indicam que a faixa etária de 15 a 59 anos são menores que 5%, refletindo melhorias na qualidade de educação do município. Porém, ao refinar nosso espaço, evidenciando as taxas de analfabetismo por cor ou raça declarada, pode-se perceber que a população declarada negra ainda mantém as maiores taxas de analfabetismo quando comparada às demais no município. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população declarada de cor amarela apresenta a menor taxa de analfabetismo, correspondendo a um índice menor que 2,5% no ano de 2010, evidenciado pelo gráfico a seguir:

**Gráfico:** Taxa de analfabetismo ajustada por cor/raça declarada.



Fonte: IBGE, 2016.

### 3.2 – Escolas

Os indicadores educacionais pretendem avaliar a situação dos alunos inseridos nas redes de ensino, apontando número médio de alunos por docente, percentual de alunos que dependem da rede pública de ensino e número de escolas criadas no município. O número de docentes inseridos na rede pública de ensino apresentou aumento quando comparado ao tempo, apresentando uma maior variação para o ensino pré-escolar, ou seja, um aumento de 68% de professores desse meio. Em relação ao número total de docentes atribuídos à rede de ensino público, há um aumento de 22,7% em 2015, em relação ao período base, 2012.

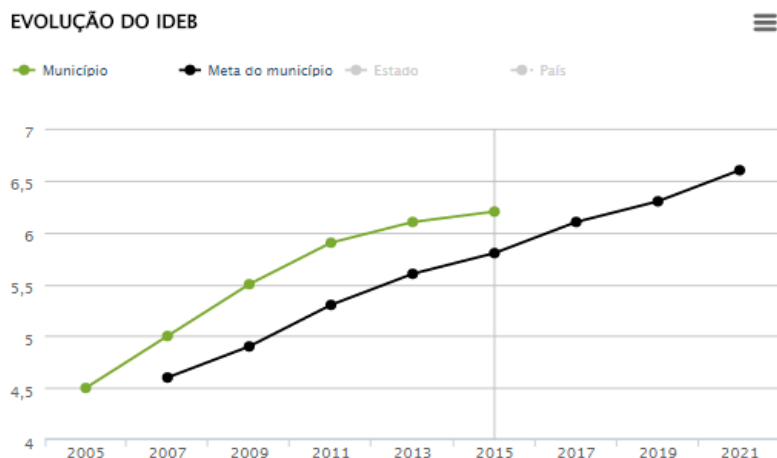
### 3.3 O Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB 2015

O IDEB é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (5º e 9º anos do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar e aprovação (IDEB, 2016).

#### 3.3.1 Anos Iniciais

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, considera-se ensino inicial o equivalente do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

**Gráfico:** Evolução do IDEB para as escolas públicas de anos iniciais.



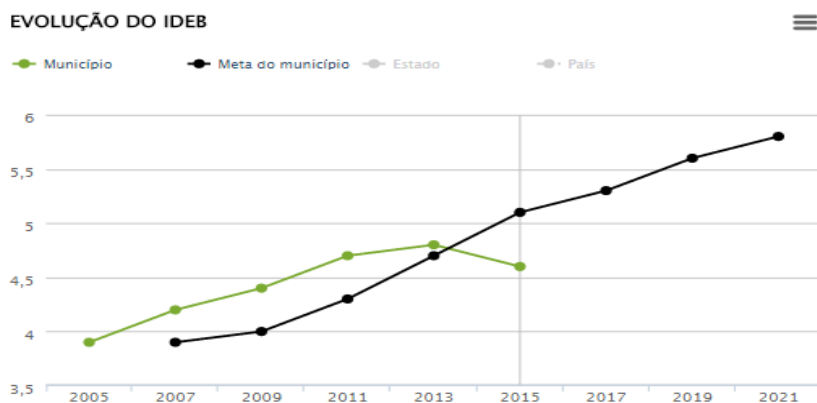
Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).

O município se mantém acima da média para o índice de desenvolvimento da educação de ensino inicial. Porém, em 2015, há uma “desaceleração” desse índice em relação aos anos anteriores. Para 2015, a média proposta para as escolas públicas era de 5,8 e foi atingido um índice de 6,2. Dessa forma, para todas as instituições públicas no município, a cada 100 alunos, 5 não foram aprovados. Para as instituições públicas municipais, o índice de desenvolvimento da educação proposto era de 5,9 para o ano de 2015 e foi alcançado um índice equivalente a 6,2. Porém, ainda em uma inclinação inferior às dos anos anteriores. Assim, para essas instituições, a cada 100 alunos, 6 não foram aprovados.

### 3.3.2 Anos Finais

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, considera-se ensino final, o equivalente do 6º ao 9º ano do ensino fundamental.

## Gráfico: Evolução do IDEB para as escolas públicas de anos finais.



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2015).

Para o ano de 2015, o município não atingiu a meta proposta pelo indicador (IDEB = 5.1) e apresentou resultado de 4.6 no ano, o que significa que, a cada 100 alunos, 15 não foram aprovados.

### 3.4 Taxas de rendimento

As taxas de rendimento são analisadas pelo percentual de alunos que foram aprovados, reprovados ou abandonaram a instituição. As taxas de rendimento escolar de cada instituição são geradas a partir da soma da quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo. Elas são importantes porque geram o Indicador de Rendimento, utilizado no cálculo do IDEB.

**Tabela:** Taxas de rendimento em escolas municipais.

Anos Iniciais	Reprovação	Abandono	Aprovação
1º ano EF	0,0%	1,0%	99,00%
2º ano EF	0,0%	0,4%	99,60%
3º ano EF	12,6%	0,4%	87,00%
4º ano EF	9,0%	0,5%	90,50%
5º ano EF	4,6%	0,5%	94,90%
6º ano EF	11,7%	0,0%	88,30%
7º ano EF	12,2%	0,0%	87,80%
8º ano EF	4,8%	0,7%	94,50%
9º ano EF	3,9%	0,0%	96,10%

Fonte: Q.edu.org.br

No ano de 2015, nota-se um ponto de máximo em reprovações no 3º ano do ensino fundamental, correspondendo a 12,6% de reprovações, seguido pelo 7º ano, com 12,2% das reprovações no ano.

**Tabela:** Taxas de rendimento em escolas estaduais.

<b>Anos Iniciais</b>	<b>Reprovação</b>	<b>Abandono</b>	<b>Aprovação</b>
1º ano EF	0,0%	0,7%	99,30%
2º ano EF	0,60%	1,8%	97,60%
3º ano EF	0,6%	0,70%	98,70%
4º ano EF	0,4%	0,7%	98,90%
5º ano EF	0,8%	1,90%	97,30%
6º ano EF	12,6%	2,90%	84,50%
7º ano EF	14,4%	4,70%	80,90%
8º ano EF	12,30%	5,1%	82,60%
9º ano EF	12,4%	4,2%	83,40%
1º ano EM	13,0%	10,3%	76,70%
2º ano EM	8,0%	7,3%	84,70%
3º ano EM	6,8%	7,4%	85,80%

Fonte: Q.edu.org.br

### 3.5 Distorção Idade-Série

Em um sistema educacional seriado existe uma adequação teórica entre a série e a idade do aluno. No caso brasileiro, considera-se a idade de 7 anos como a idade adequada para ingresso no ensino fundamental, cuja duração, normalmente, é de 8 anos. Seguindo esse raciocínio, é possível identificar a idade adequada para cada série. Trata-se de um indicador permite avaliar o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada (Dados.gov.br, 2016).

**Tabela:** Níveis de distorção idade-série acima de 10% em Escolas Municipais, 2015.

<b>Nome da Escola</b>	<b>Distorção (%)</b>
José Alencar Reis	0,21
Mascatinho	0,2
Santa Terezinha	0,17



Campestre	0,14
Paulo Cândido de Figueiredo	0,14
Antônio de Pádua Amâncio	0,12
Professora Helena Reis	0,12
Domingos Ribeiro de Rezende	0,11
Emílio Justiniano de Resende S.	0,1
José Pinto de oliveira	0,1
São José	0,1

Fonte: Q.edu.org.br

Para a média do município, não houve redução média para os níveis de distorção idade-série em relação ao ano de 2014, apresentando nível de 9%.

### 3.6 Setorização das Escolas

**Tabela:** Divisão de escolas por unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

SETOR	ESCOLAS
CRAS I	EE Prof. Aracy Miranda
	EM Santinha Salles Gontijo
	EE Prof. A. Domingues Chaves
	EM José Augusto de Paiva
	EM Matheus Tavares
	EM. Prof. <sup>a</sup> . Maria Aparecida de Abreu
	EM. Prof. <sup>a</sup> . Helena Reis – CAIC II
	EE São Sebastião
	CEFET MG

CRAS II	EM. Domingos R. de Rezende EE Afonso Pena EE Brasil EE Coração de Jesus EM Antônio de Pádua Amâncio EE Irmão Mario Esdras EM José Camilo Tavares EE Pedro de Alcântara EM. Luiz de Melo Viana Sobrinho EE D. Domingos de Figueiredo
CRAS III	EM. Dr. Jacy de Figueiredo – CAIC I EE Professor Fábio Salles
CRAS IV	EE P. Antônio Correa Carvalho EM São José EE C. Gabriel Penha de Paiva
CRAS V	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

### **3.7 INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

#### **3.7.1 Alimentação, Água Filtrada e Energia Elétrica**

Segundo o censo escolar, realizado no ano de 2015, todas as escolas públicas do município fornecem alimentação aos seus alunos. Em relação à disponibilidade de água filtrada, todas as instituições também fornecem o recurso. Dentre as escolas que fornecem água, 88% das instituições recebem água de via pública. Todas as escolas públicas do município também dispõem de energia elétrica via rede pública. A coleta de lixo periódica é realizada em 98% das instituições, sendo que somente uma escola pública não tem acesso à coleta periódica, o que se deve ao fato de que a instituição está localizada em zona rural afastada.

### 3.7.2 Acessibilidade

De acordo com o Censo escolar, no ano de 2015, 24 escolas públicas dispunham de dependências acessíveis a pessoas com deficiência física e 34 escolas públicas dispunham de sanitários adaptados às necessidades dos mesmos.

## 4 - CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DOMICÍLIOS

Nesta seção, serão analisados os indicadores demográficos, habitacionais e algumas características da população do município. Dessa forma, os índices serão dispostos compreendendo dados de Varginha e bairros do município.

### 4.1 – Número de domicílios, 2010

**Tabela:** Características dos domicílios.

<b>Bairro</b>	<b>Próprio</b>	<b>Alugado</b>	<b>Cedido</b>
Centro	1.008	723	98
Floresta	838	506	136
Jardim Andere	494	257	54
Vale dos Ipês	108	45	4
Santa Luíza	305	134	12
Canaã	737	428	108
Fátima	1.051	636	116
Catanduvas	717	427	66
Vila Pinto	488	163	34
Bela Vista	341	97	8
Boa Vista	612	193	31
Bom Pastor	1.095	713	139
Campos Elíseos	1.050	467	90
Barcelona	1.475	579	239
Santa Maria	733	372	72
Vargem	501	72	54
Cidade Nova	1.295	414	102
Santana	1.133	417	87

Sion	2.129	782	267
Padre Vitor	476	62	72
Damasco	892	160	64
Centenário	1.100	232	117
Rezende	525	116	23
Dist. Ind. Cláudio G.N.	1	1	16
Parque de Exposições	382	108	25
Imaculada Conceição	943	218	50
Urupês	255	139	11
Ind. Miguel de Luca	530	43	9
Industrial JK	252	52	12
Aeroporto	3	4	9
C. Ilha das Orquídeas	33	5	41
Parque Mariela	198	65	14
Jardim Áurea	192	49	54
Parque Rinaldo	357	110	140
Corcetti	935	282	136
Pinheiros	780	305	95
Condomínio Lagamar	7	1	4

Fonte: IBGE, 2016.

O Bairro mais populoso, Sion, contém o maior número de domicílios considerados cedidos, seguido pelo bairro Barcelona e Parque Rinaldo, respectivamente. Já em relação aos imóveis alugados, novamente o bairro Sion lidera, e o Centro concentra o segundo maior número de imóveis alugados.

**Tabela:** Bairros com maiores níveis de imóveis cedidos, 2010.

Bairro	Domicílios Cedidos (%)
Dist. Ind. Cláudio Galvão Nogueira	88,89
Aeroporto	56,25
Ilha das Orquídeas	51,9
Lagamar	33,33
Parque Rinaldo	22,99
Jardim Áurea	18,24

Padre Vitor	11,76
Barcelona	10,42
Corcetti	10,05
Floresta	9,12

Fonte: IBGE, 2016.

#### 4.2 – Condições dos Domicílios

**Tabela:** Percentual de domicílios particulares permanentes, sem existência de banheiro ou sanitário, 2010.

Bairro	Domicílios sem banheiro ou sanitário (%)	Domicílios sem Banheiro ou Sanitário
Centro	0,49	9
Jardim Áurea	0,34	1
Fátima	0,22	4
Catanduvás	0,17	2
Parque Rinaldo	0,16	1
Boa Vista	0,12	1
Sion	0,09	3
Damasco	0,09	1
Centenário	0,07	1
Corcetti	0,07	1
Bom Pastor	0,05	1

Fonte: IBGE, 2016.

**Tabela:** Ranking de bairros, domicílios com números de moradores superior a 7.

Bairro	Número de domicílios
Sion	110
Barcelona	85
Cidade Nova	71
Corcetti	67
Centenário	61
Imaculada Conceição	61

Fátima	50
Padre Vitor	49
Damasco	47
Canaã	39

Fonte: IBGE, 2016.

## 5- DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

### 5.1 Número de domicílios com renda per capita considerada baixa

**Tabela:** Número de domicílios com renda per capita inferior a 1/8 do salário-mínimo ou com renda per capita de 1/8 a 1/4 do salário-mínimo, 2010.

Bairro	Até 1/8 de salário-mínimo	Entre 1/8 e 1/4 de salário
Centro	6	10
Floresta	3	32
Jardim Andere	4	9
Vale dos Ipês	0	1
Santa Luíza	0	1
Canaã	1	25
Fátima	10	55
Catanduvras	6	13
Vila Pinto	5	2
Bela Vista	0	3
Boa Vista	0	3
Bom Pastor	14	17
Campos Elíseos	6	24
Barcelona	9	65
Santa Maria	5	20
Vargem	1	14
Cidade Nova	4	38
Santana	5	25
Sion	15	103
Padre Vitor	4	25

Damasco	5	32
Centenário	6	42
Rezende	0	11
Dist. Ind. Cláudio G. Nogueira	0	0
Parque de Exposições	2	5
Imaculada Conceição	3	35
Urupês	1	2
Industrial Miguel de Luca	2	35
Industrial JK	0	9
Aeroporto	2	2
Condomínio Ilha das Orquídeas	2	2
Parque Mariela	0	7
Jardim Áurea	6	24
Parque Rinaldo	4	35
Corcetti	10	39
Pinheiros	7	20
Condomínio Lagamar	0	0

**Fonte:** IBGE, 2016.

Ressalta-se que o bairro Sion, possui o maior número de domicílios com renda per capita inferior a 1/8 do salário mínimo, seguido pelos bairros Bom Pastor, Fátima e Corceti (empatados) e Barcelona. Com a característica de número de domicílios com renda per capita de 1/8 a 1/4 do salário mínimo, novamente o bairro Sion aparece em primeiro lugar decrescente, seguido pelos bairros Barcelona, Fátima e Centenário.

**Tabela:** Número de domicílios setorizados de acordo com renda per capita considerada baixa

<b>Setor</b>	<b>Até 1/8 de salário-mínimo</b>	<b>Mais de 1/8 a 1/4 de salário</b>
CRAS I	40	279
CRAS II	62	225
CRAS III	13	133
CRAS IV	33	148
CRAS V	-	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

## 5.2 Domicílios com renda per capita superior à 1/2 salário-mínimo.

**Tabela:** Número de domicílios com renda per capita superior a 1/2 salário-mínimo e inferior a 3 salários, 2010

<b>Bairro</b>	<b>Mais de 1/2 a 1 salário- mínimo</b>	<b>Mais de 1 a 2 salários- mínimos</b>	<b>Mais de 2 a 3 salários- mínimos</b>
Centro	311	417	291
Floresta	481	529	138
Jardim Andere	199	241	107
Vale dos Ipês	32	54	25
Santa Luíza	35	91	64
Canaã	396	398	140
Fátima	607	523	175
Catanduvas	369	421	149
Vila Pinto	65	125	80
Bela Vista	114	136	75
Boa Vista	115	289	149
Bom Pastor	499	695	259
Campos Elíseos	432	475	201
Barcelona	906	734	139
Santa Maria	388	376	114
Vargem	245	230	31
Cidade Nova	661	583	149
Santana	549	556	188
Sion	1.138	998	226
Padre Vitor	269	162	21
Damasco	482	327	38
Centenário	578	473	84
Rezende	147	172	104
Dist. Ind. Cláudio Galvão N.	15	1	1
Parque de Exposições	152	161	63
Imaculada C.	503	362	60
Urupês	75	127	60



Ind. Miguel de Luca	237	122	16
Industrial JK	108	101	36
Aeroporto	4	3	1
Cond. Ilha das Orquídeas	27	16	7
Parque Mariela	104	92	21
Jardim Áurea	131	57	5
Parque Rinaldo	243	155	27
Corcetti	560	416	62
Pinheiros	360	381	126
Condomínio Lagamar	2	2	-

Fonte: IBGE, 2016.

**Tabela:** Número de domicílios com rendimento médio de acordo com setores fixados

SETOR	Mais de 1/2 a 1 salário-	Mais de 1 a 2 salários-	Mais de 2 a 3 salários-
	mínimo	mínimos	mínimos
CRAS I	3922	3329	737
CRAS II	3761	3931	1374
CRAS III	1899	1830	676
CRAS IV	1957	1911	654
CRAS V	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

### 5.3 Distribuição média de renda nas faixas etárias mais jovens

**Tabela:** Distribuição de renda média, segundo faixas etárias (15-24 anos), no ano de 2010

CRAS	15 a 17 anos	18 ou 19 anos	20 a 24 anos
CRAS I	351,08	573,18	701,21
CRAS II	362,73	514,08	1085,94
CRAS III	418,02	550,24	754,05
CRAS IV	407,80	462,59	619,53

Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

## ANÁLISE DE INDICADORES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

O presente documento tem por objetivo avaliar uma gama de índices associados aos atendimentos e políticas da Secretária Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social (SEHAD) de Varginha/MG. Para tanto, foram levantados diversos indicadores a nível municipal e regional. Entretanto, para concretização das estimativas utilizou-se as plataformas de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), Secretaria Municipal de Saúde do Município de Varginha, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais e a Plataforma *DeepAsk*<sup>5</sup>.

O estudo alocou as sub-regiões indexadas a cada Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do município, tendo como base as regiões censitárias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Vale ressaltar que este município opera com cinco unidades de CRAS, distribuídos ao longo da cidade, alocados em áreas estratégicas e considerados acessíveis à população. Em suma, são apresentados uma síntese das localidades e métodos utilizados para a concretização deste estudo. Utilizou-se basicamente de métodos de estimação de médias, variabilidade e associabilidade entre os indicadores. A priori, a população foi distribuída e alocada ao centro de atendimento associado a cada bairro ou setor, com as regiões de caráter prioritário sendo examinadas separadamente.

Entende-se que ocorreram mudanças das características populacionais, habitacionais e sociais dentro do município após o último censo demográfico, realizado no ano de 2010. Porém, pesquisas contínuas são necessárias para avaliar as melhorias das condições de políticas propostas pelas unidades de referência da assistência social do município. Assim, serão apresentadas pela Tabela 1, algumas características demográficas do município.

**Tabela:** Características demográficas do município de Varginha/MG

<b>Indicadores</b>	<b>Total</b>	<b>Características</b>
População residente	123.081 Habitantes	Censo demográfico, 2010.
População estimada	133.384 Habitantes	IBGE, 2016.
Densidade demográfica	311,29	Hab. /km <sup>2</sup>

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2017.

<sup>5</sup> A plataforma *deepAsk* foi fundada em 2012 por Guy Bernardo Villela, desenvolvedor de softwares em áreas de saúde, formado em engenharia elétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Nota-se um crescimento populacional do município a partir do ano de 2010. Ainda em relação a distribuição populacional, o município apresentava 48,7% de habitantes do sexo masculino e 51,3% do sexo feminino. No mesmo ano, 2010, a população residente era basicamente urbana, correspondendo a 96,7% do número de habitantes (IBGE, 2017). No contexto das condições econômicas, a população ocupada do município de Varginha correspondia a 45.338 pessoas, um indicador acima da média nacional, no ano de 2012 (DeepAsk, 2017). Vale ressaltar que população ocupada corresponde às pessoas que tinham trabalho na semana anterior à pesquisa (IBGE, 2017). Neste setor, renda e trabalho, a participação da mulher no mercado de trabalho formal correspondia a 40,8% no ano de 2014.

## 1 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS

A partir deste ponto, serão analisados e discutidos pontos aprofundados em relação a distribuição populacional do município, os quais encontram-se estruturados pela Tabela 2. Nota-se uma taxa de fertilidade na adolescência de 45.53 nascimentos a cada mil mulheres com idade entre 15 e 19 anos, um indicador abaixo da média nacional (DeepAsk, 2013).

**Tabela:** Indicadores associados a níveis de condição de saúde e qualidade de vida do município

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Características</b>
Média de moradores	3,27	Dado pela média de moradores por domicílios no ano de 2010.
População com deficiência auditiva, motora ou visual	811	Declarados em situação de “não conseguem ouvir, enxergar ou ler, de modo algum” (IBGE, 2010).
Crianças de 0 a 14 anos com deficiência física	185	Cadastradas entre Junho e Dezembro de 2015 (IBGE, 2015).
Taxa de fertilidade na adolescência	45,53	Indicador correspondente a cada mil mulheres de 15 a 19 anos (DeepAsk, 2013).

**Fonte:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; DeepAsk, 2017.

## 2 – INDICADORES DE RENDA

Os indicadores de renda estão diretamente associados às condições de saúde e habitação dos indivíduos. Dessa forma, foram estimados níveis de renda média entre gêneros, faixas etárias e diferentes localidades. Neste sentido, são apresentados pela Tabela 3 os valores médios de rendimento e condições de renda do município.

**Tabela:** Condições de renda dos moradores, resultados de estimações a nível municipal.

<b>Indicador<sup>6</sup></b>	<b>Média</b>	<b>Características</b>
Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza	0,6%	IBGE, 2010.
Proporção de pessoas entre a linha de pobreza e indigência	3,5%	IBGE, 2010.
População de 15 a 19 anos ocupada	3524	Em situação economicamente ativa no ano de 2010 (IBGE, 2010).
População de 20 a 24 anos ocupada	7920	Em situação economicamente ativa no ano de 2010 (IBGE, 2010).
Rendimento mensal médio de jovens de 15 a 17 anos	R\$781,31.	Estimação realizada com base no ano de 2010, corrigidos inflacionalmente.
Rendimento mensal médio de jovens de 18 a 24 anos	R\$1.283,08.	Estimação realizada com base no ano de 2010, corrigidos inflacionalmente.
Renda per capita municipal	R\$904,57	Varginha ocupa o 6º lugar entre as 10 cidades com melhor renda per capita do sul de Minas ATLAS, 2016).

<sup>6</sup> Lista de indicadores apurados entre os meses de Agosto de 2016 e Janeiro de 2017. Desta forma, é possível haver mudanças, em médias, para dados atuais. Indicadores monetários foram corrigidos, considerando o mês base em 2016.

Índice de desenvolvimento Humano IDHM – 2010	0,778	Este indicador varia entre zero e um. Quanto mais próximo de um, maior nível de desenvolvimento.
Número de pessoas admitidas em 2016	16838	Governo de Minas Gerais, 2016.
Número de pessoas desligadas em 2016	17143	Governo de Minas Gerais, 2016.
Saldo de empregos formais criados	-305	Governo de Minas Gerais, 2016.
Saldo de empregos formais (%)	-2,021	Minas em números, 2017.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

Após a análise de estudos municipais anteriores, constata-se o aumento do rendimento médio entre as faixas etárias mais jovens, uma característica considerada importante para a Assistência Social dado potencial de rompimento com o ciclo geracional da pobreza e da busca da redução de seus níveis e também dos níveis de indigência.

### 3- INDICADORES EDUCACIONAIS

Os indicadores educacionais apresentaram taxa média de conclusão do ensino fundamental de 65,2% em 2010 e de 57,5% no ensino médio (IBGE, 2010). Neste sentido, nota-se a importância em controlar as distorções nos indicadores de idade série, pois apresentaram grandes disparidades entre os anos iniciais, finais e médio. No ano de 2015, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi estimado em 6,2 para os anos iniciais e 4,6 nos anos finais, este último não atingiu a meta de crescimento estipulada pelo índice. Em relação as condições e estruturas das escolas, o município contava com 49 escolas (INEP, 2015). Em relação aos indicadores de desempenho e aprovação no ensino público, constatou-se que os anos finais e ensino médio apresentaram maiores níveis de reprovação, quando comparados aos anos iniciais. Estes indicadores foram expressos pela Tabela 4:

**Tabela:** Taxas de reprovação em níveis de ensino público no município de Varginha/MG.

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Média de reprovação</b>	<b>Características</b>
Anos iniciais	4,10%	INEP, 2015.
Anos finais	11,5%	INEP, 2015.
Médio	10,2%	INEP, 2015.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

Por outro lado, confronta-se as taxas de reprovação com os percentuais médios de abandono. Estes serão apresentados pela Tabela 5:

**Tabela:** Níveis de abandono entre as escolas públicas do município de Varginha/MG.

<b>Nível de Ensino</b>	<b>Nível de abandono</b>	<b>Características</b>
Anos iniciais	0,7%	INEP, 2015.
Anos finais	3,1%	INEP, 2015.
Médio	7,9%	INEP, 2015.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

Em relação aos níveis de abandono, fica expresso que com o passar dos anos de estudo, as taxas de abandono tendem a aumentar, principalmente no ensino médio, onde as taxas de abandono superam o dobro dos anos finais.

#### **4 – INDICADORES DE SAÚDE**

Neste item, serão discutidos alguns indicadores de saúde e saneamento básico, os quais merecem atenção por estarem associados à incidência de doenças. Assim, nota-se um percentual considerável de crianças menores de um ano com vacinação em dia, atingindo 96.1%, valor estimado no ano de 2014. De acordo com o Departamento de informática do Sistema Único de Saúde, a taxa de cobertura de vacinas na população atingiu 67.6%, considerando 25.923 doses aplicadas. A Tabela 6 expressa o percentual de cobertura de vacinas no ano de 2016:

**Tabela:** Taxas de cobertura de vacina no município em 2016

<b>Vacina</b>	<b>Taxa de cobertura</b>	<b>Características</b>
Hepatite B <sup>7</sup>	71,89	-
Hepatite A	76,22	-
BCG	76,35	-
Febre amarela	84,07	-

**Fonte:** Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, 2016.

A partir da análise da taxa de cobertura de vacinas, ressalta-se o nível de cobertura acima de 71% para os tipos de vacina aqui listados. Com esse indicador, presume-se que gestantes e indivíduos estejam procurando, em média, mais atendimentos para adequação de vacinas. Este é um fator considerável, já que o acompanhamento da gestante impacta diretamente nas condições do recém-nascido. Dessa forma, ao avaliar as condições das gestantes, aponta-se que 81% das crianças nascidas em 2014 apresentaram números de consultas de pré-natal superiores a sete. Destes, 85.4% decorreram de partos via cesariana. Dados mais recentes apontaram que, em 2015, 96% das gestantes foram acompanhadas durante a gestação. De acordo com as análises propostas, ressalta-se que 12.5% dos nascidos em 2013 eram provenientes de mães adolescentes, resultando na ideia de que um, a cada oito nascidos vivos, é filho de mãe adolescente.

## 5- INDICADORES DE SANEAMENTO BÁSICO

Dando prosseguimento aos indicadores, as condições de saneamento básico apontaram um percentual de 98% de moradores urbanos com acesso à água ligada à rede; 99.5% dos moradores urbanos apresentaram esgoto sanitário dentro das conformidades e 99.8% dos moradores urbanos detinham acesso aos serviços de coleta de resíduos (IBGE, 2016). Eles serão apresentados, em síntese, pela Tabela abaixo:

**Tabela:** Indicadores de saneamento básico.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Características</b>
Percentual de moradores urbanos com acesso à água	98%	IBGE, 2010.

7 Taxa de cobertura de vacinação em menores de um ano.

---

ligada à rede

---

Percentual de moradores urbanos com esgoto sanitário adequado	99,5%	IBGE, 2010.
---	-------	-------------

---

Percentual de moradores urbanos com serviço de coleta de resíduos	99,8%	IBGE, 2010.
---	-------	-------------

---

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

## 6 – INDICADORES HOSPITALARES E DE VIOLÊNCIA

**Tabela:** Indicadores<sup>8</sup> hospitalares e de violência.

<b>Indicador</b>	<b>Média</b>	<b>Características</b>
Taxa de suicídios – a cada cem mil habitantes	12,29	(acima de média nacional) (DeepAsk, 2017)
Taxa de mortalidade no trânsito – a cada cem mil habitantes	26,13	(acima da média nacional) (DeepAsk, 2017)
Taxa de mortalidade de mulheres no trânsito – a cada cem mil habitantes	11,93	(DeepAsk, 2017)
Taxa de mortalidade de homens no trânsito – a cada cem mil habitantes	41,23	(DeepAsk, 2017)
Taxa de mortalidade de pedestres por atropelamento – a cada cem mil habitantes	6,92	(DeepAsk, 2017)

---

<sup>8</sup> Lista de indicadores apurados entre os meses de Agosto de 2016 e Janeiro de 2017. Desta forma, é possível haver mudanças, em médias, para dados atuais.



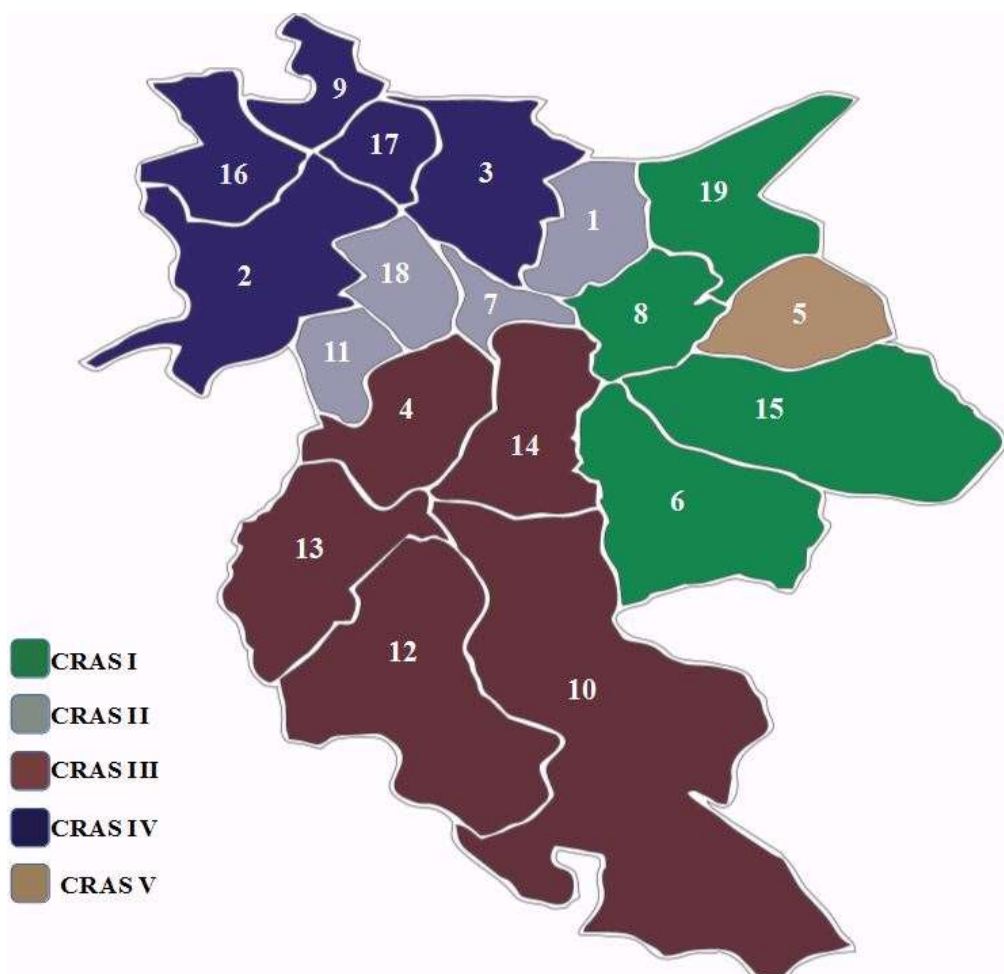
Taxa de mortalidade de ocupantes de automóvel – a cada cem mil habitantes	18,44	(DeepAsk, 2017)
Número de crimes de lesão corporal consumado	398	Governo de Minas Gerais, 2016. (Até 10/2016)
Taxa de crimes de lesão corporal – a cada cem mil habitantes	298,3	*razão entre o número de crimes de lesão corporal e a população estimada em 2016.
Taxa de violência doméstica e familiar contra a mulher – a cada cem mil habitantes	8,26	SEDS, 2016.
Número de atendimentos de usuários de drogas em 2015	137	DATASUS, 2015.
Taxa de atendimentos de usuários de drogas em 2015 – a cada cem mil habitantes	102,7	*razão entre o número de atendimentos de usuários de drogas e a população residente.
Número de atendimentos relativos a saúde mental em 2015	6924	DATASUS, 2015.
Taxa de atendimentos relativos a saúde mental em 2015 – a cada cem mil habitantes	5,19	*razão entre o número de atendimentos relativos a saúde mental e a população residente.
Taxa de cobertura de centros de atenção psicossocial – a cada cem mil habitantes	1,51	DATASUS, 2015.

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

## INDICADORES DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE NÍVEL MUNICIPAL – CRAS

Nesta seção, serão distribuídos os indicadores conforme as cinco unidades de referência da assistência social. Vale ressaltar que a região do CRAS V, compreendo bairros e regiões próximas ao bairro Carvalhos apresenta empecilhos para metodologias de estimação. Nesse sentido, o Mapa 1 apresenta a distribuição dos setores de assistência.

**Mapa 1:** Distribuição das localidades de atendimento das unidades CRAS para o município de Varginha/MG.



**Fonte:** Adaptado do Mapa social do município de Varginha, 2012.

**Localidades principais expressas pelo Mapa 1<sup>9</sup>:**

[1] Barcelona	[5] Carvalhos	[9] Corcetti	[13] Santa Terezinha	[17] Pinheiros
[2] Bela Vista	[6] Centenário	[10] Rezende	[14] Jardim Andere	[18] Vila Pinto
[3] Campos Elísios	[7] Centro	[11] Fátima	[15] Padre Victor	[19] Vargem
[4] Canaã	[8] Cidade Nova	[12] Imaculada	[16] Parque Rinald	-

<sup>9</sup> Os bairros não referenciados pelo Mapa 1, estão contidos dentro dos bairros apontados como principais.

## 1- INDICADORES DEMOGRÁFICOS

<b>Indicador</b>	<b>CRAS I</b>	<b>CRAS II</b>	<b>CRAS III</b>	<b>CRAS IV</b>	<b>CRAS V</b>
População Total	36.286	39.244	21.071	21.271	3.300
Proporção Populacional	29,5%	31,8%	17.1%	17,2%	2,6%
População Feminina	18.422	20.569	10.730	10.894	-
População Masculina	17.864	18.675	10.341	10.377	-
População Infantil	5.679	4.890	3.334	3.258	-
Proporção de Crianças	15.65%	12,46%	15,8%	14,9%	-
População Idosa	3.117	6.105	1.685	1.937	-
Proporção de Idosos	8.75%	15,55%	7,9%	9,1%	-
População Idosa Masculina	1.426	2.556	784	870	-
População Idosa Feminina	1.691	3.549	901	1.067	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor a partir de dados do censo demográfico de 2010.

## 2- INDICADORES DE RENDIMENTO

<b>Indicador</b>	<b>CRAS I</b>	<b>CRAS II</b>	<b>CRAS III</b>	<b>CRAS IV</b>	<b>CRAS V</b>
Domicílios com renda de até 1/8 do salário	40	62	13	33	-
Domicílios com renda de até 1/4	279	225	133	148	-
Domicílios com renda entre ½ e 1	3.922	3.761	1.899	1.957	-
Renda média entre os jovens de 15 a 17 anos	R\$351,00	R\$362,73	R\$418,02	R\$407,80	-

Renda média entre os jovens de 18 e 19 anos	R\$573,00	R\$514,08	R\$550,24	R\$462,59	-
Renda média entre adultos de 20 e 21 anos	R\$701,21	R\$1085,94	R\$754,05	R\$619,53	-
Homens responsáveis pelos domicílios de extrema pobreza	20	30	3	19	-
Mulheres responsáveis pelos domicílios de extrema pobreza	20	32	10	14	-

**Fonte:** Elaborado pelo autor a partir de dados do censo demográfico de 2010.

### 3 – INDICADORES EDUCACIONAIS

Indicador	CRAS I	CRAS II	CRAS III	CRAS IV	CRAS V
Crianças Alfabetizadas	5.167	4.491	2.963	2.948	-
Adultos Alfabetizados	24.760	29.335	14.830	14.807	-
Taxa de Alfabetização	94,48%	95,67%	96,13%	94,9%	-
Número de Escolas Públicas	9	10	2	3	-
Número de Creches	5	7	2	3	-
Distorção Idade Série	6,62%	5,75	11,5%	7%	-
IDEB anos Iniciais	6,18	6,35	5,6	6,4	-
IDEB anos Finais	4,77	4,67	4,05	4,5	-
Escolas em Alerta IDEB	5	3	1	1	-
Taxa de aprovação média do 3º ano	94,93%	94,5%	90,9	95,2	-

Taxa de aprovação média do 6º ano	82,63%	85,38%	82,9	91,2	-
-----------------------------------	--------	--------	------	------	---

**Fonte:** Elaborado pelo autor a partir de dados do censo demográfico de 2010; INEP e Prefeitura Municipal.

#### 4- INDICADORES DE ATENDIMENTO SETORIZADOS

Indicador	CRAS I	CRAS II	CRAS III	CRAS IV	CRAS V
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	3.428	7.143	3.183	3.985	2.841
Total de novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referência	310	320	317	187	343
Total de famílias em situação de extrema pobreza	33	27	44	35	51
Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	83	59	73	41	185
Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, em descumprimento de condicionalidades	27	8	15	5	68
Total de famílias com membros beneficiários do BPC	7	7	19	14	37
Total de famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	18	3	0	0	0

Total de famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	6	7	0	5	0
Total de atendimentos individualizados realizados	4.508	3.285	2.698	3.308	2.015
Total de Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único	318	158	173	272	42
Total de Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	396	200	209	523	496
Total de Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	137	112	32	73	20
Total de Famílias encaminhadas para o CREAS	62	75	26	43	35
Total de Visitas domiciliares realizadas	945	1.037	1.028	1.165	664
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	3.267	6.314	3.237	2.943	1.700
Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	317	107	435	410	32
Crianças/ adolescentes de 7 a 14 anos em Serv. de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.254	3.058	2.282	1.632	1.822
Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e	506	1.001	854	418	190

---

## Fortalecimentos de Vínculos

---

Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	882	2.815	1.701	1.571	270
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	1.329	1.362	1.811	3.168	1.330
Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	129	51	369	150	30

---

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2016.

## REFERÊNCIAS

IBGE. **CIDADES**. Disponível em: <[http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=\\_EN](http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php?lang=_EN)>. Acesso em: 12 out. 2016.

DEEPASK. **O MUNDO E AS CIDADES ATRAVÉS DE GRÁFICOS E MAPAS**. Disponível em: <<http://www.deepask.com/>>. Acesso em: 1 out. 2016.

GOVERNO DE MINAS GERAIS. **Perfil Municipal**. Disponível em: <<http://www.numeros.mg.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=MapaResultados.qvw&host=QVS@vm13532&anonymous=true>>. Acesso em: 16 out. 2016.

ATLAS BRASIL. **IDHM**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em: 17 set. 2016.

DATASUS. **SIM**. Disponível em: <<http://datasus.saude.gov.br/>>. Acesso em: 23 set. 2016.

INEP. **IDEB**. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 05 dez. 2016.

SEDS, Secretaria do Estado -. **Prevenção em números**. Disponível em: <<http://www.seds.mg.gov.br/>>. Acesso em: 17 nov. 2016.